

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitora Ângela Maria Paiva Cruz
Pró-Reitor de Pesquisa Valter José Fernandes Junior
Pró-Reitor de Pós-graduação Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia

Diretor Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR

Conselho Editorial

Maísa Veloso, *Editora-chefe* (UFRN)
Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* (UFRN)
Angélica Benatti Alvim (UPM)
Cristiane Rose de Siqueira Duarte (UFRJ)
Edson da Cunha Mahfuz (UFRGS)
Fernando Lara (University of Texas at Austin)
Flávio Carsalade (UFMG)
Jorge Cruz Pinto (Universidade de Lisboa)
Luiz do Eirado Amorim (UFPE)
Márcio Cotrim Cunha (UFPB)
Naia Alban (UFBA)
Nivaldo Vieira de Andrade Junior (UFBA)
Paulo Afonso Rheingantz (UFRJ)
Ruth Verde Zein (UPM)

Pareceristas *ad hoc*

Angelina Costa
Cesar Imai
Daniel Moreira
Flávio Carsalade
George Dantas
Glauce Albuquerque
Heitor Andrade
José Roberto Merlin
Marcelo Tinoco
Naia Alban
Nivaldo de Andrade Jr.
Paula Uglione
Paulo Afonso Rheingantz
Rafael Perrone
Sheila Walbe Ornstein
Vanessa Goulart
Wilma Villarouco
Wilson Ribeiro dos Santos Jr.

Projeto gráfico: Leonardo Fernandes Dias

Foto capa: Termas de Vals, Suíça, de Peter Zumthor -

Foto de Maísa Veloso, 2015, editada por Leonardo Fernandes Dias.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e das imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: www.revistaprojetar.ct.ufrn.br

Centro de Tecnologia

Campus Central da UFRN

CEP: 59072-970 NATAL/RN

EDITORIAL

A segunda edição - versão *on line* - da **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**, vinculada ao Grupo Projetar/UFRN, é mais um passo no sentido de difundir a produção científica qualificada na área de projeto e percepção do ambiente, por meio de artigos resultantes de pesquisas e estudos científicos focados nos eixos temáticos aqui privilegiados. Estes enfoques delineiam as seções que compõem a Revista, cujos arranjos variam conforme o fluxo de artigos recebidos e aprovados para publicação por meio de avaliação cega, além de uma seção especial para divulgação de projetos. Este número é composto das seções: *ENSAIO*, *ENSINO*, *TEORIA E CONCEITO*, *PESQUISA* e *PRAXIS*.

Na seção *ENSAIO*, apresentamos dois artigos: o primeiro, de Leonardo Bittencourt, intitula-se *Arquitetura e Poesia: repensando valores arquitetônicos*, e aborda a questão da poética arquitetônica à luz das reflexões de Bachelard e Freud sobre o imaginário e o simbólico, associados aos diferentes efeitos poéticos produzidos por diferentes formas. O segundo artigo desta seção - *Notas sobre a experiência [e o aprender] da Arquitetura* -, de autoria de Artur Renato Ortega, coloca em foco a relação entre a percepção – entendida como experiência – e a apreensão do espaço, alertando para as limitações, nos dias atuais, de se perceber o que está à nossa volta e, portanto, de aprender arquitetura.

A seção *ENSINO* também é composta por dois artigos: o primeiro, denominado *Habitação + Cidade: diretrizes pedagógicas para um mestrado profissional em desenho urbano com foco em habitação social*, foi escrito por Zeca Brandão, que destaca a necessidade da melhoria da qualidade da construção habitacional em larga escala, o que repercute na questão da formação profissional continuada. O segundo artigo, *Ambiente cultural e práticas projetuais no atelier de projeto*, escrito em coautoria por Lílian Borges Almeida e Ana Paula Dametto, apresenta uma experiência didática que exercita a composição formal a partir da releitura de componentes arquiteturais do patrimônio histórico do centro da cidade de Pelotas, RS.

Na seção *TEORIA E CONCEITO*, encontram-se os artigos de Livia Nóbrega e Fernando Diniz Moreira - *Arquitetura e sítio: três museus de arte contemporânea de Álvaro Siza* -, e de Aline Savi e Marta Dischinger, intitulado *Habitar Doméstico: notas sobre a ambiência no habitar doméstico do acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social*. No primeiro, os autores analisam três edifícios museológicos do renomado arquiteto português por meio de cinco estratégias projetuais de relacionamento com o sítio. No segundo, as autoras refletem teoricamente sobre a ambiência do habitar doméstico e ressaltam a necessidade da arquitetura de edificações que recebem menores em situação de vulnerabilidade social proporcionar a estes usuários espaços que os acolham e com os quais eles possam se identificar.

Na seção *PESQUISA* apresentamos cinco artigos. O primeiro, escrito por Hugo Louro e Silva e Cândido Malta Campos - *O mercado imobiliário residencial na Operação Urbana Centro, São Paulo (1985-2006)*, apresenta uma leitura sobre a produção espacial privada na capital paulista, de modo a insinuar os gatilhos econômicos e estratégicos de gestão urbana que interferiram na produção da cidade, em especial na região central. O segundo, escrito em coautoria por Gabriela Costa da Silva, Adriana Portella e Gisele da Silva Pereira, discute *O legado de megaeventos esportivos e a contextualização das remoções*, enfatizando a importância das propostas que envolvem operações urbanas voltadas para a acomodação das cidades às exigências de eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, levarem mais fortemente em consideração assuntos relativos aos direitos humanos e ao direito à

moradia das populações atingidas. No terceiro artigo da seção, *O lugar da Habitação de Interesse Social: apontamentos sobre a violência no condomínio Vivendas Belo Vale, em Juiz de Fora/MG/Brasil*, Daniella Fonseca Zanotti Ongaro e José Gustavo Francis Abdalla analisam um empreendimento do programa federal Minha Casa Minha Vida no que se refere à dificuldade de seus usuários se apropriarem dos espaços comuns e aos inúmeros conflitos ali vivenciados, os quais precisam ser melhor enfrentados no âmbito da política habitacional brasileira. O quarto artigo, *Arquitetura dos estandes imobiliários: um estudo de tipos*, Adilson Costa Macedo e Elisângela de Sousa Araújo identificam elementos da evolução desse empreendimento visando a *sistematização de práticas que auxiliem o projeto de arquitetura e o marketing imobiliário* nesse campo. Por fim, o quinto e último artigo da seção, *Diagramas arquitetônicos e estratégias projetuais: reflexões sobre composição e retórica*, escrito por Fabiano Sobreira e Adriana Guimarães, parte do entendimento dos recursos diagramáticos como síntese gráfica e textual da proposta arquitetônica, ilustrando seu uso com a apresentação de projetos de concurso, em especial, o Concurso Internacional para o Museu Guggenheim de Helsinki.

Na seção *PRAXIS*, que encerra esta edição, é feita uma reflexão sobre o *Projetar na pós-graduação stricto sensu* com base nos seis anos de experiência nos ateliês de projeto do Mestrado Profissional em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente da UFRN/Natal, pioneiro no Brasil neste campo. Ilustram esta experiência seis projetos/dissertações desenvolvidos no curso, aqui apresentados pelos próprios autores por meio de resumos expandidos. São eles: André Alves (com o trabalho *Todo brasileiro merece nível "A": habitação multifamiliar energeticamente eficiente para o programa Minha Casa Minha Vida*), Verner Monteiro (*Proposta de habitação de interesse social com ênfase no conforto térmico para a Zona Bioclimática-8*), Petterson Dantas (*Processo de concepção do projeto arquitetônico para uma escola de turismo*), Mariana Gurgel Caldas (*Condomínio de casas em Natal-RN: Um exemplo de síntese projetual utilizando princípios da Gramática da Forma*), César de Oliveira Ciríaco (*Um lugar onde os espaços ensinam: anteprojeto arquitetônico de uma escola infantil e fundamental I em Parnamirim/RN*) e Francisco da Rocha Neto (*Cais da Memória: um espaço para vivências afetivas com a cidade de Natal*).

Com a **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**, renovamos o convite para que nossos leitores reflitam sobre a área de Arquitetura e Urbanismo e as inúmeras possibilidades de atuação e desafios a ela associadas, em especial no campo do projeto e da produção de espaços urbanos e arquitetônicos de qualidade. A variedade e complexidade dos temas abordados nos artigos publicados nessa edição é uma mostra desta realidade e dos caminhos para o enfrentamento das importantes questões que se apresentam. Ocupe uma cadeira confortável e boa leitura!

Natal, agosto de 2016.

Maísa Veloso (*Editora-chefe*)

Gleice Azambuja Elali (*Editora-adjunta*)